

Os equídeos (cavalos, asininos e muares) são muito utilizados em propriedades rurais e consistem basicamente em força para os afazeres no campo. No entanto, a prática de lazer e esportes está aumentando a demanda para esses tipos de animais atualmente. A distribuição dos animais varia conforme diversas características e de acordo com a necessidade de cada local, sendo possível a caracterização dessa disposição analisando as práticas agrícolas existentes e o nível de tecnologia empregada. Dessa forma, esse trabalho teve o objetivo de avaliar a distribuição dos equídeos no território nacional e os fatores que influenciam na disposição desses animais. Os dados, referentes à pesquisa, foram coletados do Censo Agropecuário Brasileiro de 2006, da Produção da Pecuária Municipal de 2010 – ambos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Avaliou-se a distribuição de cavalos, asininos e muares separadamente e de equídeos em geral, ou seja, os animais em conjunto. Calculou-se a densidade de cada animal e de equídeos por município, estado e região e os resultados foram demonstrados em *cluster* e mapas de distribuição. Uma vez que houve diferença acentuada nas distribuições entre as regiões, optou-se analisar por estado. Foram avaliados os fatores que poderiam determinar a presença dos animais em cada local usando o SAS (*Statistical Analysis System v. 9.2*) para a análise e os procedimentos estatísticos incluíram regressão múltipla (REG), fatores principais (FACTOR), análise discriminante (CANDISC, DISCRIM) e análise de *cluster* (CLUSTER). A população de cavalos e muares é maior nos estados do Pará, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, enquanto que os asininos localizam-se, principalmente, no nordeste do país. A densidade de cavalos é maior no estado de Rondônia e em alguns estados do nordeste, assim como os muares e asininos que tem maior concentração também nessa região. Constatou-se que a produção de cavalos e asininos é baseada na agricultura familiar e que enquanto a criação de asininos é relacionada ao maior número de estabelecimentos por área, sendo assim menores propriedades, a criação de cavalos se dá em propriedades com maiores áreas. A disposição dos muares está mais relacionada a estabelecimentos não familiares, entretanto com propriedades não extensas, sem o uso de lavouras permanentes e com importante atividade econômica de pecuária. A criação de cavalos está presente em propriedades com áreas aproveitáveis, que utilizam tanto pastagens naturais, quanto plantadas, e florestas plantadas, ao contrário da criação de asininos, que é feita em terras inaproveitáveis com áreas degradadas. Muares, assim como os cavalos, estão presentes em propriedades com terras aproveitáveis com a utilização de matas e/ou florestas e pastagens plantadas, enquanto os asininos são encontrados em propriedades com sistemas agroflorestais. O baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal contribui para a criação de asininos e o baixo IDH municipal de educação contribui para a criação de muares. O tipo de equídeo usado na propriedade rural depende das condições de criação dos animais, assim como do ecossistema no qual a propriedade está inserida.